



# CINE TEXTOS

Informação reunida e trabalhada para apoio à exibição em sala de cinema, em contexto de formação de públicos, orientada para alunos do ensino secundário e superior, no âmbito dos **FILMES FALADOS**, dos **XIII Encontros de Viana – Cinema e Vídeo (2013)**.

Autoria dos textos e orientação : Fabrice Schurmans.

Produção : AO NORTE – Associação de Produção e Animação Audiovisual.

## O MIÚDO DA BICICLETA

Título original: Le Gamin au Vélo

Realização: Jean-Pierre Dardenne e Luc Dardenne

Género: Drama

Classificação: M/12

Outros dados: FRA, 2011, Cores, 97min.



AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 VIANA DO CASTELO

Tel.: 258 821 619 | [ao-norte@nortenet.pt](mailto:ao-norte@nortenet.pt) | [www.ao-norte.com](http://www.ao-norte.com)

**Resumo**

Cyril, adolescente inquieto e irrequieto, foge duma instituição de acolhimento onde vive para encontrar Guy, o pai desaparecido. Os educadores conseguem recuperá-lo no prédio onde morava antes. Ao tentar escapar aos seus perseguidores, agarra-se a uma desconhecida, Samantha, que mais tarde irá ter ao encontro do miúdo na instituição. Cyril pede a Samantha para o acolher durante os fins-de-semana, o que ela aceita. Cyril enceta então uma viagem-investigação à procura do pai. O reencontro com Guy não corre como esperado e Cyril inicia, por reação, outra viagem na companhia de jovens rufias do seu bairro... Será o novo caminho da perdição ou, apesar de tudo, da redenção?

**Crítica**

No cinema dos irmãos Dardenne, nada é deixado ao acaso (ensaíam mais do que muitos realizadores, fazem muitos *takes*, etc.). É também assim com o *Miúdo da bicicleta*. Veja-se o primeiro encontro com Samantha no centro de saúde. Trata-se de um lugar altamente significativo, pois Cyril precisa, de uma maneira ou de outra, de encontrar uma cura para o seu próprio mal-estar. Ou seja, o centro de saúde surge pelo que é, mas também, de modo metafórico, como o lugar da doença e da possível cura. Note-se que, pela primeira vez, os irmãos Dardenne trabalharam com uma atriz famosa no papel de Samantha (Cécile de France), o que reduz o efeito de surpresa do encontro entre ambas as personagens. Pois, para um certo público, a presença de uma atriz de primeiro plano naquele momento, e para interpretar uma personagem que até lá não desempenha nenhum papel no guião, só pode significar que terá um papel essencial no percurso do miúdo.

E, de facto, alguns dias após este primeiro encontro, Samantha aparece na instituição e pede para falar com Cyril. Recuperou a bicicleta deste junto de outro miúdo do bairro que a teria comprado ao pai de Cyril, o que este não consegue, ou melhor, não quer acreditar (10'04-10'50). A partir deste momento, a bicicleta começa a adquirir um significado especial, pois é simultaneamente o modo de locomoção de Cyril, o objeto sagrado que associa ao pai, e o símbolo da desilusão, pois o mesmo pai, figura de adoração, vendeu-a como se se tratasse de um objeto qualquer. Por outras palavras, à semelhança do que acontece noutros filmes dos Dardenne, um objeto torna-se simbólico: a bicicleta é de facto um dos objetos mais carregados de afetos na memória de uma criança. Aliás, Cyril não consegue acreditar que o pai a tenha vendido pela simples razão de que não consegue imaginar que este o possa ter assim

AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 VIANA DO CASTELO

Tel.: 258 821 619 | [ao-norte@nortenet.pt](mailto:ao-norte@nortenet.pt) | [www.ao-norte.com](http://www.ao-norte.com)

atraído. Nota-se desde já que durante grande parte do filme é a mesma atitude de negação do óbvio que o miúdo exhibe.

Neste contexto, qualquer movimentação da bicicleta pode significar algo de mais subtil, como acontece no quase bailado encetado por Cyril à volta do carro de Samantha no parque de estacionamento da instituição: as curvas físicas aludem às curvas da mente, centro de uma intensa reflexão por parte do miúdo (11'49 – 12'10). O fim dos arabescos corresponde à tomada de decisão: pede a Samantha para o acolher nos fins-de-semana, o que ela aceita sem explicar as razões da sua escolha (12'25). Encontrar-se-á nesta atitude mais uma característica do cinema dos Dardenne, a de nunca explicar totalmente ao espetador o que leva as suas personagens principais a tomar uma decisão, o que tem como corolário o facto de deixar ao mesmo espetador a tarefa de encontrar as possíveis razões de uma escolha. Este filme não escapa pois a esta característica: à exceção da profissão, nunca saberemos nada a propósito de Samantha, do seu passado, das razões profundas da aceitação do pedido de Cyril, o que parece remeter para a recusa, por parte dos Dardenne, de julgar as escolhas e as atitudes das suas personagens.

Desde *A Promessa* (1996), filme que revelou os Dardenne ao público, que os realizadores belgas obrigam o espetador a sair da passividade na qual o instala um certo cinema comercial. Não só tem de colocar perguntas relativamente às motivações das personagens, como é obrigado a participar ativamente na elaboração do significado do filme. Aliás, uma das características deste filme, como de grande parte do cinema dos Dardenne, é a gestão da narrativa pelo recurso a elipses audaciosas: cabe então ao recetor preencher vazios narrativos estrategicamente colocados e sempre significativos. Assim é na sequência da tentativa de roubo da sua bicicleta: Cyril recebe um telefonema de Samantha. O espetador não só compreende que algo mudou, pois o adolescente possui um telemóvel (destaca-se, mais uma vez, importância do objeto), como também entende que a relação entre os dois evoluiu: Cyril trata agora Samantha por tu e parece dar-lhe satisfações do que está a fazer, como se ela fosse já responsável por ele (14'17-14'50).

Se neste tipo de cinematografia nada é deixado ao acaso, se tudo significa nos pormenores, nos objetos, nos movimentos, então os lugares igualmente remetem para algo de mais significativo de que um simples pano de fundo. Diga-se imediatamente que será Cyril a assegurar a passagem de um lugar ao outro. Em parte, são de facto as deslocações do miúdo que contribuem para a construção espacial do filme, como para o significado simbólico deste. Cada um dos espaços que atravessa acaba por significar algo a outro nível: uma espécie de

geografia da personagem, da sua evolução, das possibilidades/escolhas que se lhe oferecem. Outros filmes dos Dardenne também aparentam uma relação similar com o espaço: *A Promessa*, *Rosetta* (1999) e *O Silêncio de Lorna* (2008) são disso exemplos.

Distinguem-se neste filme pelo menos três lugares essenciais para entender o percurso de Cyril. Em primeiro lugar, o *Bairro*, que parece corresponder, nesta geografia ficcional, à estagnação, ao passado (o pai ausente), que Cyril tenta gerir sem o conseguir. Neste contexto, um segundo espaço desempenha uma função essencial – a de relançar a ação. Trata-se da *Estação de serviço*, onde Cyril adquire o primeiro indício útil a propósito do pai: um anúncio onde este vende a sua mota bem como uma bicicleta (a de Cyril provavelmente) (15'30-16'20). É assim um lugar de dupla revelação: a do paradeiro do pai mas também, através da bicicleta mais uma vez, a de que o pai o traiu.

A investigação de Cyril, como qualquer investigação, significa deslocação, procura de uma revelação, mas neste caso há de facto algo mais, pois corresponde igualmente a uma busca de algo primordial. Notar-se-á que estes dois espaços não são, durante parte do filme, os da partilha, pois Cyril atravessa-os sozinho, quase sem parar. A única pessoa com a qual parece disposto a partilhar algo do seu espaço é mesmo Samantha. Assim, quando esta recusa ir no carrossel por medo, Cyril não quer partilhar o carrinho com o namorado dela, ou seja, recusa outra presença masculina no que pode ser interpretado como sendo o seu espaço íntimo. Esta sequência revela igualmente o grau de afeiçoamento de Samantha, pois grita para o obrigar a sentar-se, como o faria uma mãe ou o poderia ter feito o pai sonhado por Cyril (20'00-20'50).

Como noutros filmes de Dardenne – pautados por homens que não conseguem ser pais (*A promessa*, *A criança*) –, há de fato aqui um problema com a paternidade: o primeiro encontro entre Cyril e o seu pai, arranjado por Samantha, não tem lugar porque este teve medo de aparecer e o segundo – a sequência central do reencontro no restaurante (26'11 - 34'50) – fracassa por causa da recusa de Guy em tratar de Cyril. Nesta sequência, até o cenário parece um obstáculo entre pai e filho (porta fechada, muros). O que os Dardenne retratam aqui com subtileza parece bem ser o medo contemporâneo da responsabilidade, o medo do adulto perante a presença da criança. Samantha, pelo contrário, é mãe por escolha, escolhe Cyril, escolhe lutar por ele e não hesita em separar-se do companheiro quando este lhe pede para escolher entre ambos. Mais uma vez, nunca se saberá as motivações que levaram Samantha a aceitar o pedido de Cyril; ela própria dirá, a certa altura, desconhecer as razões da sua escolha.

O último lugar simbólico, o do *Bosque* ladeando o bairro, corresponde aos outros caminhos possíveis para Cyril, sendo um lugar cuja geografia perturbada, inquietante, remete para o desvio, o crime, a transgressão. Não será por acaso que a este lugar pertence o chefe da quadrilha («o dealer») que aparece, num curto espaço de tempo, como potencial figura de referência para Cyril. Surge assim como pai por defeito, o pai que lhe proporciona jogar com uma consola, que partilha com ele as suas referências culturais (os jogos da playstation, o cinema popular de terror). Na sua procura desenfreada de uma figura masculina, Cyril aceita a proposta do dealer: assaltar o dono de uma tabacaria.

Este percurso entre o *Bairro*, a *Estação de serviço* e o *Bosque* leva o espetador a perceber que os caminhos trilhados pelo miúdo também o podiam levar tanto à perdição como à redenção. Quando Cyril agride o dono da tabacaria, o espetador vê não o gesto violento mas antes o que o levou até ali. Uma última elipse levá-lo-á ainda a perceber a escolha dos Dardenne neste filme. A sequência da mediação da justiça entre a vítima, por um lado, e Cyril e Samantha, por outro lado (0h1'08'29 – 0h1'10'13), põe, de facto, entre parênteses tudo o que antecede, a investigação da polícia, o processo judicial, etc., para focar o novo caminho encontrado por Cyril agora adotado por Samantha. Através desta adoção, encenam uma última vez a natureza da relação filial, pois o que sobrar aqui da suposta força da ligação biológica? Guy, o pai, não quer mais ver o próprio filho e Samantha encontra um filho já adolescente e com o qual decide, e o verbo é essencial na perspetiva que é a dos realizadores, construir algo. A exploração pedagógica deste filme, como do resto da cinematografia dos Dardenne, deverá portanto igualmente focar este questionamento tão estruturante para estes.

## **PROPOSTA DE EXPLORAÇÃO DO FILME**

### **Reflexão individual**

1. Preenchimento do guião de observação que segue em anexo

### **Reflexão em pequeno grupo**

2. Divisão da turma em grupos, cabendo a cada grupo:

- Identificar as problemáticas que o autor do filme pretende abordar;
- Encontrar o adjetivo que melhor classifica as personagens que se seguem: Cyril, Samantha, o pai de Cyril e o namorado de Samantha (cada grupo só pode apresentar um adjetivo por personagem, pelo que terão que chegar a um consenso);
- Identificar os problemas com que Cyril se defronta ao longo do filme e o tipo de sentimentos que os mesmos lhe despertam;
- Tomar uma posição crítica relativamente ao final da história.

### **3. Reflexão em grande grupo**

- Apresentação das conclusões à turma para debate
- Registar uma ou mais mensagens positivas que integrem valores a promover

Para todas as opções terão que apresentar argumentação que sustente as suas posições

### **Algumas questões que deverão ser focadas durante o debate**

- Contextos sociais e familiares problemáticos
- Conflitos familiares e parentais
- A pressão do grupo
- A importância dos amigos em situações emocionais de rutura



# Guião de Visionamento

---

## **Ficha Técnica**

Nome do filme:

Realizador:

Género:

Data de realização:

Duração:

## **A preencher após o visionamento do filme**

**Situa a acção no tempo e no espaço.**

---

---

---

**Indica as personagens mais importantes.**

---

---

---

---

**Refere a temática abordada.**

---

---

---

**Elabora um pequeno resumo do filme (sinopse).**

---

---

---

---

---

---

---

---

**Faz um breve comentário ao filme.**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Refere um, ou mais assuntos que gostarias de ver debatido na aula.**

---

---

---

**Nome:** \_\_\_\_\_ **Nº** \_\_\_\_ **Turma** \_\_\_\_\_